

Home | Cidades

► 08/09/2010 - MEIO AMBIENTE

RODOANEL DESVIARÁ DA GRUTA STA. LUZIA

Por: Carol Scorce (carol@abcdmaior.com.br)

Alteração evita que túnel passe por parque onde está a nascente do rio Tamanduateí

O traçado do trecho Leste do Rodoanel, que no ABCD cortará as cidades de Mauá e Ribeirão Pires, não terá mais um túnel sob o Parque Ecológico Santa Luzia, localizado em Mauá. A área abriga a gruta onde está uma das nascentes do rio Tamanduateí. No projeto modificado e aprovado no Estudo de Impacto Ambiental (EIA/RIMA) pelo Conesma (Conselho Estadual do Meio Ambiente) em março deste ano, o túnel com cerca de 900 metros faz um pequeno desvio do parque, e passará agora sob a pedreira de Santa Luzia, localizada já dentro do território de Ribeirão.

De acordo com técnicos da Dersa (Desenvolvimento Rodoviário S/A), quando o primeiro traçado foi apresentado, a companhia não havia feito trabalhos de sondagem do solo, posteriormente realizados e que constataram que o túnel sob o parque comprometeria a nascente e conseqüentemente o lençol freático da área.

Na época em que a companhia do Estado divulgou o traçado passando pela Gruta Santa Luzia (junho de 2009), ambientalistas da Região, a comunidade local e também a Prefeitura de Mauá alertaram para os riscos ambientais e pediram a modificação do trajeto do túnel, que teria sido escolhido na ocasião entre, aos menos, outras quatro opções.

Agora o trecho passará pela avenida Benjamim Batista Cerezoli, que fica na divisa com Mauá, e seguirá para o túnel na pedreira, que fica na avenida Santa Clara.

A pedreira está desativada e possui restrições ambientais que impendem a reativação, o que facilita o trabalho de desapropriação da área.



Área onde irá passar o Rodoanel. ao centro, o parque da gruta de Santa Luzia. Foto: Reprodução

O ambientalista e presidente do Proam (Instituto Brasileiro de Proteção Ambiental), Carlos Bocuhy, que participou da reunião onde a modificação no projeto foi apresentada, afirma que a demanda para que o túnel não fosse construído no local era, principalmente, da comunidade local (moradores dos bairros vizinhos ao parque), e que a opção de traçado sem trabalho de sondagem do solo foi "irresponsabilidade".

"Passar pela Gruta Santa Luzia já tinha sido dado como certo, mesmo com todos reclamando, pedindo para que isso não fosse feito. A opção do primeiro traçado feita pela Dersa iria atingir diretamente a nascente, e ainda não sabemos até onde o desvio que foi feito a preserva. É tudo muito próximo", disse Bocuhy.

A gruta - Criada em 1975 para preservar as nascentes do rio Tamanduateí, a Gruta Santa Luzia é considerada uma AEIA (Área Especial de Interesse Ambiental) pela Lei de Zoneamento do município. No interior do parque também existem APAs (Áreas de Proteção Ambiental), protegidas por lei federal devido à presença da nascente do Tamanduateí. O viveiro municipal, que abastece a cidade com mudas de plantas ornamentais, também está no parque.

Trecho Leste - A previsão do governo do Estado é que o trecho esteja disponível para a população em 2012. No entanto, ainda não há previsão para o início das obras. Atualmente a Artesp (Agência Reguladora de Transporte do Estado de São Paulo) faz a licitação das empresas que irão executar a construção do trecho.

O Trecho Leste terá 43,5 quilômetros e ligará as sete estradas dos trechos Oeste e Sul às rodovias Dutra, Ayrton Senna e Henrique Eroles (SP-66), passando pelos municípios de Ribeirão Pires, Mauá, Suzano, Ferraz de Vasconcelos, Poá, Itaquaquecetuba e Arujá. O investimento nessa parte da obra se aproxima dos R\$ 4 bilhões.

De acordo com a Dersa, serão destinados como compensação R\$ 20 milhões para todas as áreas por onde o trecho Leste passará e que são protegidas por leis federais como Unidades de Conservação.